

QUALIFICAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação da autopenalidade* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, dedicar autesforços evolutivos para melhoria e aperfeiçoamento de pensamentos, sentimentos e energias pessoais, notadamente com autenticidade, autodiscernimento, cosmoeticidade, interassistencialidade, lucidez, tecnicidade e responsabilidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autaperfeiçoamento da autopenalidade. 2. Melhoria da autopenalidade. 3. Aumento da lucidez autopenal. 4. Qualificação do fluxo autopenal.

Neologia. As 4 expressões compostas *qualificação da autopenalidade*, *qualificação esboçante da autopenalidade*, *qualificação intermediária da autopenalidade* e *qualificação consolidada da autopenalidade* são neologismos técnicos da Autopenologia.

Antonimologia: 1. Banalização da autopenalidade. 2. Desqualificação dos autopenales. 3. Negligência aos autopenales. 4. Autalienação dos autopenales.

Estrangeirismologia: o *upgrade* dos pensamentos, sentimentos e energias pessoais; a *glasnost* da autopenalidade; o *feedback* da manifestação consciencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autopenalidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Qualifiquemos a autopenalidade*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Qualificação.** A qualificação de qualquer realidade começa pela **autopenalidade**”.
2. “**Recin.** Não existe modificação evolutiva instantânea. As **mudanças da consciência** ocorrem gradativamente, passo a passo, com recorrências dos surtos de imaturidade até à estabilização da autopenalidade em patamar evolutivo superior”.

Unidade. A *unidade de medida* das manifestações práticas da consciência é o *pensene*.

II. Fatuística

Pensologia: a qualificação da autopenalidade; o holopenale pessoal da Autopenologia; a autopenalidade sendo manifestação da intraconsciencialidade; as repercussões multidimensionais da autopenalidade; a autopenalidade carregada no *pen*; a autopenalidade carregada no *sen*; a banalização da autopenalidade; a negligência quanto à responsabilidade pela autopenalidade; os ectopenales; a ectopenalidade; o uso anticosmoético dos autopenales; a nosopenalidade; a identificação dos lateropenales; a lateropenalidade; o reconhecimento das brechas da autopenalidade; os patopenales; a patopenalidade; a autoconscientização do padrão holopenal pessoal; a reflexão sendo reordenador da autopenalidade; a ressignifica-

ção dos pensamentos patológicos; a *glasnost* dos autopensenes visando a interassistência e o auto-desassédio; os reciclopenses; a reciclopensividade; a melhoria dos holopensenes a partir da qualificação íntima; os globopensenes; a globopensividade; a qualificação da autopensividade na intrafiscalidade; a união da autopensividade às ações psicomotoras; os energopensenes; a energopensividade; a qualificação da assinatura pensênica; a estabilização da autopensividade; a autopensenização profilática; a autopensividade sadia; a rotina pessoal conformando espelho da autopensividade; o realinhamento dos autopensenes; os praxipenses; a praxipensividade; a pensividade fluida; a reilinearidade pensênica; os taquipenses; a taquipensividade; o desenvolvimento da autonomia pensênica; a autopensividade interassistencial desassediante; os parapenses; a parapensividade; o holopense pessoal hígido favorecendo a Autevolucologia; os evoluopenses; a evoluopensividade; a qualificação contínua da autopensenização; os qualipenses; a qualipensividade; os invexopenses catalisadores das prioridades evolutivas; a invexopensividade; o megafoco enquanto eixo para a autopensividade; a autopensenização pelo paracérebro; o reflexo da autopensividade na escrita gesconográfica; os grafopenses; a grafopensividade; os cosmoetopenses; a cosmoetopensividade; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: o posicionamento cosmoético da manifestação pessoal; a compreensão das imaturidades na tentativa de acertar; a identificação dos erros pessoais; a identificação das lacunas da manifestação sadia; a opção pela qualidade de vida; a vontade de automelhoria; a confluência entre intencionalidade assistencial e vontade; o esforço contínuo; a qualidade sobrepondo a quantidade; a juventude como desafio da manutenção da Higiene Consciencial; a reflexão antecedendo a ação; a escolha lúcida dos próprios atos; a escolha de não pensar mal dos outros; o saber discordar das atitudes sem pensar mal do autor; a melhoria do padrão dos sentimentos; a qualificação das reações ante os estímulos ambientais; a importância do registro gesconográfico; a elaboração de pensatas; a leitura de dicionários; a criatividade mentalsomática em contraposição à imaginação; a autossuperação do devaneio; a autossuperação da ruminação mental; a Cosmoética favorecendo a melhoria pessoal; o bem-estar íntimo sendo consequência do autesforço; o ganho da autopacificação íntima; a liberdade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a organização constante das energias conscienciais (ECs); o autodomínio das ECs favorecendo a qualificação cognitiva; a percepção dos impactos multidimensionais da intencionalidade pessoal; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto apoio na autoqualificação; as dinâmicas parapsíquicas configurando ambiente multidimensional otimizador; o acidente de percurso parapsíquico sendo aviso ao reequilíbrio intraconsciencial; o contato com a Bioenergologia; a atração de companhias extrafísicas de padrão similar; a percepção do padrão das consciências extrafísicas; a diferenciação entre o padrão de manifestação pessoal e o das consciências; a lucidez extrafísica da conscin projetada; a vivência de projeções assistenciais; a qualificação íntima facilitando a recepção de inspiração de amparadores extrafísicos; a extrapolação parapsíquica revelando a natureza intermissiva; o parapsiquismo permitindo a recuperação de cons do *Curso Intermissivo* (CI); a autovivência esboçante do corredor de lucidez; a convergência de interesses pró-evolutivos favorecendo sincronia com o fluxo cósmico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamentos-sentimentos-energias conscienciais*; o *sinergismo vontade vigorosa-intencionalidade cosmoética-autorganização pensênica*; o *sinergismo autoqualificação pensênica-interassistencialidade*; o *sinergismo autocosmoética-autassistência-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de se qualificar para qualificar a assistência realizada*; o *princípio de pensar antes de agir*; o *princípio de os autopensenes influenciarem as consciências*; o *princípio de a cosmoética qualificar a assinatura pensênica*.

Codigologia: o código da holoconvivialidade; o código pessoal de Cosmoética (CPC) favorecendo o autocompromisso com a higienização pensênica.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria da retilinearidade pensênica; a teática do autodomínio sadio dos pensamentos-sentimentos-energias; a teática da mobilização das energias conscienciais a partir da própria vontade.

Tecnologia: a técnica da autopenalização linear; a técnica da mobilização básica das energias (MBE); a técnica da tenepes; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da higidéz autopenênica.

Voluntariologia: a autopenalização lúcida no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos da autopenalização no Cosmos; os efeitos das ECs na multidimensionalidade; o efeito de pensar melhor; o efeito da qualificação do estofo energético pessoal; os efeitos da qualidade pensênica sobre o holossoma; os efeitos terapêuticos da autoqualificação pensênica nas desordens psicossomáticas; os efeitos da retilinearidade pensênica na qualificação interassistencial; o efeito do megafoco pensênico na vivência do corredor de lucidez.

Neossinapsologia: as ortoneossinapses advindas da qualificação autopenênica; as neossinapses provenientes da recuperação dos cons magnos.

Ciclogia: o ciclo da reeducação pensênica; o ciclo assim-desassim; a ressignificação do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a autopenalidade nosográfica; a autopenalidade vitimizadora; a autopenalidade higienizada; a autopenalidade assistencial; a autopenalidade proexológica; a autopenalidade cosmoética; a autopenalidade evolutiva.

Binomiologia: o binômio autoortopenalidade–qualidade das ECs; o binômio maturidade–autorreflexão continuada; o binômio autopacificação íntima–holopensene homeostático; o binômio dedicação interassistencial–autodomínio consciencial; o binômio autorresponsabilidade evolutiva–qualidade de vida.

Interaciologia: a interação Autopenologia-Voliciologia-Intencionologia; a interação autopensene-holopensene; a interação lucidez-autodesassedialidade; a interação com os amparadores favorecida pela autopenalidade qualificada; a interação tenepessista–amparador de tenepes.

Crescendologia: o crescendo carregamento no sen–carregamento no pen; o crescendo autopensene egocêntrico desequilibrado–autopensene alocêntrico cosmoético; o crescendo semi-possessão maligna–autodomínio parapsíquico; o crescendo reação instintiva–autorreflexão–autodespeticidade.

Trinomiologia: o trinômio mapeamento–análise–reestruturação da autopenalidade.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação aplicado à investigação da pensenidade patológica; o polinômio autocriticidade–autocorruptibilidade–autodesassedialidade–autocosmoeticidade.

Antagonismologia: o antagonismo autopenalização ilícita / megafoco autoortopenênico; o antagonismo doador energético / vampiro energético; o antagonismo autorrepressão pensênica / autodesrepressão pensênica; o antagonismo xenopensene patológico / autopensene homeostático.

Paradoxologia: o paradoxo de ter vontade de melhorar e manter hábitos patológicos; o paradoxo de o pensar mal dos outros ser pior para o pensenizador; o paradoxo de o aprimoramento pensênico ser individual e intransferível mas ocorrer na interação consciencial, com submanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo de a consciência ser a fonte dos próprios problemas e das próprias soluções.

Politicologia: a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na manutenção da higidez pensênica; a lei da autopenalização ininterrupta; a lei da atração; a lei da responsabilidade pela autopenalidade cosmoética; a lei do retorno agindo inevitavelmente sobre o mau pensenizador.

Filiologia: a assistenciofilia; a cogniciofilia; a lucidofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: a síndrome da banalização consciencial; a síndrome da patopenalidade; a síndrome do vampirismo bioenergético.

Maniologia: a mania de criticar excessivamente os outros; a mania de empurrar com a barriga; a mania de querer melhorar da noite para o dia.

Mitologia: o mito da pensenização secreta; o mito da autoqualificação sem dedicação.

Holotecologia: a pensenoteca; a experimentoteca; a teaticoteca; a volicitoteca; a patopenenoteca; a recexoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autopenenologia; a Holopenenologia; a Lateropenenologia; a Paraprofilaxiologia; a Recexologia; a Invexologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Ortopensenologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenenicus*; o *Homo sapiens autopenenisator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens qualificator*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: qualificação *esboçante* da autopenalidade = a automotivação inicial, na fase de mapeamento e identificação dos autopenenes; qualificação *intermediária* da autopenalidade = a constância no posicionamento cosmoético e de evitação à influência patopenênica externa; qualificação *consolidada* da autopenalidade = a conquista perene de refratariedade espontânea às intrusões patopenênicas, com facilidade na manutenção da retilinearidade e lucidez pensênicas.

Culturologia: a *paracultura da autopenalidade cosmoética*.

Teática. No âmbito da *Autexperimentologia*, eis, em ordem lógica, 5 passos para qualificação da autopenalidade:

1. **Registro.** Utilizar a *técnica do Pensenograma* para identificar os autopenenes.
2. **Escrutínio.** Realizar mapeamento dos padrões pensênicos.
3. **Autodiagnóstico.** Compreender o funcionamento da automanifestação pensênica.
4. **Autenfrentamento.** Elaborar autoprescrições paraterapêuticas.
5. **Reanálise.** Fazer balanços e reavaliar as estratégias usadas visando aperfeiçoá-las.

Recursos. Pela ótica da *Autoterapeuticologia*, eis, em ordem alfabética, 9 possíveis recursos capazes de facilitar o processo de qualificação da autopenalidade:

1. **Autorreflexão.** Aplicar a *técnica de autorreflexão de 5 horas*.
2. **Bioenergias.** Intensificar as práticas bioenergéticas.
3. **Imobilidade.** Aplicar a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*.
4. **Intencionalidade.** Utilizar *técnicas para qualificação da intenção*.
5. **Interação.** Estabelecer contato lúcido com a Natureza.
6. **Megafoco.** Identificar o megafoco pensênico.
7. **Pesquisas.** Desenvolver pesquisas para qualificar a automanifestação.
8. **Técnicas.** Aplicar técnica evolutiva, invéxis ou recéxis.
9. **Tenepes.** Adotar a prática da tenepes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação da autopenalidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Autodesinibição pensênica do inversor:** Invexologia; Neutro.
03. **Autodeterminação ortopensênica:** Ortopensenologia; Homeostático.
04. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Higiene Conscencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
08. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Lateropensene:** Lateropensenologia; Neutro.
10. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
11. **Megafoco autopenênico:** Autopensenologia; Neutro.
12. **Megaqualificação conscencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
13. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
14. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
15. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.

A QUALIFICAÇÃO DA AUTOPENALIDADE REVERBERA NA ROTINA PESSOAL DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, PROPORCIONANDO MAIOR ACELERAÇÃO EVOLUTIVA E MELHORIA DAS RELAÇÕES MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está atento(a) à reverberação da autopenalidade nas relações multidimensionais? Qual o nível de investimento para identificar e qualificar a manifestação pensênica em busca da autoortopenalidade?

Bibliografia Específica:

1. **Cardoso, Talissa;** *Estratégias para Qualificação da Autopenalidade e seus Efeitos na Terapêutica da Labilidade Parapsíquica*; Artigo; *XIII Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 04-05.09.2021; *Consciencioterapia*; Revista; Anuário; Ano 10; N. 11; Seção *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 1 técnica; 4 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2021; páginas 115 a 128.
2. **Carvalho, Juliana;** *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensividade*; Artigo; *Consciencioterapia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção *Temas da Conscienciologia*; 8 enus.; 1 tab.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

3. **Martins, Eduardo; *Higiene Consciencial; Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial***; pref. Rui Bueno; revisores Equipe de Revisores Editares; 392 p.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 33, 73, 147 a 151 e 187.

4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.405, 1.426 e 1.427.

T. C.